

GESTÃO DEMOCRÁTICA NO IFRN CAMPUS MACAU/RN: UM OLHAR A PARTIR DA LENTE DOS GESTORES

Fernanda Samara de Oliveira Silva¹; Ronaldo Martins de lima Junior¹; Maria Aparecida dos Santos Ferreira²

1- Licenciando em Biologia – *Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte* (ronaldo-jr71@hotmail.com)¹; (nan_da_oliveira@hotmail.com)¹

2- Orientadora - *Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte* (maria.santos@ifrn.edu.br)

Introdução

A Constituição de 1988, em seu Art. 206, inciso IV, define que a gestão democrática em forma de lei para o ensino público, tendo em vista que as instituições de ensino estejam respaldadas nas leis que regem a educação em nosso país. Enfatizando a prática da gestão democrática nas escolas. Temos ainda, como amparo legal, a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), onde a mesma em seu Art. 3º, traz os princípios educacionais, enfatizando a gestão democrática em seu inciso VIII, onde o mesmo expressa que, “gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996, p. 9).

Em seu Art. 14, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos expõe que, “Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios”, inciso I, participação dos docentes na elaboração do projeto político pedagógico da instituição de ensino, inciso II, a participação do conselho e comunidade escolar, ou equivalentes[...]. (BRASIL, 1996. p.7).

Além dos documentos norteadores, a temática da gestão escolar é bastante estudada e discutida no mundo acadêmico. A gestão democrática está diretamente condicionada a participação, sendo que, a mesma exerce um caráter de descentralização dos poderes hierárquicos, por meio de decisões e ações em conjunto, neste sentido a gestão democrática no espaço escolar pressupõe decisões coletivas. A conceituação de gestão está relacionada a fomentação das práticas pedagógicas, pela responsabilidade de participação de todos em decisões necessárias e em sua execução, por intermédio do compromisso coletivo, visando resultados satisfatórios e significativos dos aspectos educacionais. (LUCK, 1997).

A consolidação de objetivos voltados a educação, se dar da melhor forma pela implementação da gestão democrática, onde essa inteiração dos mecanismos que compõe a escola, irá trazer consigo uma satisfação social e individual, onde todos tenham uma parcela positiva no processo de ensino e aprendizagem, deste modo, a participação seria a vivencia da gestão democrática. (SANTOS e FRANÇA, 2009).

Libâneo (2013), o principal meio de implementação de gestão democrática da escola e a participação, isso possibilita ao envolvimento de todos os mecanismos que compõe o meio escolar, além disso garante uma melhor efetivação na tomada de decisões em conjuntos, gerando uma aproximação direta para com os que estão participando dessa dinâmica, como pais, alunos e comunidade.

Santos e França (2009), defende que a melhor forma de mediação é pela gestão democrática, a conquista dos objetivos voltados para educação, se torna mais satisfatório em relações coletivas e na convivência social, onde no sentido geral a participação seria a maior expressão da sua real finalidade da gestão democrática

Neste sentido, Bordignon e Gracindo (2002), diz que o poder não está situado em níveis de hierarquia, mais em níveis de reponsabilidade, garantindo assim relações igualitárias entres os sujeitos, em tempos diferentes, onde essas diferenças não implicam que um seja mais do que o outro, pior ou melhor, onde atitudes como estas negam a cidadania de forma radical, tendo em vista, que, as formas de poder não se realizem de modo particular, mas sim de modo coletivo.

Deste modo, o modelo de gestão democrática deverá exercer um caráter participativo, onde todos que estejam no ambiente escolar tenham uma parcela de participação para com as ações e decisões tomadas, de modo que todas as opiniões sejam expressas para uma real participação e democracia na tomada de decisões no contexto pedagógico, administrativo e financeiro. Por essa razão fez-se necessário realizar um estudo investigativo acerca do modelo de gestão democrática no IFRN campus Macau/RN, e como o mesmo está sendo vivenciado pelos diferentes atores que compõem a gestão do campus.

Portanto, a referida pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos gestores do IFRN campus Macau/RN, a partir da concepção dos coordenadores de curso, da direção acadêmica e a equipe técnico pedagógica.

Metodologia

Como procedimento metodológico foi realizada uma revisão bibliográfica e documental, partindo da temática abordada em sala de aula, através da disciplina de Organização e Gestão da Educação Brasileira, ao qual destacamos autores que fazem menção a gestão democrática, dentre eles Libâneo (2013), Bordignon e Gracindo (2002).

Utilizamos ainda a pesquisa de campo, através da aplicação de uma entrevista semiestruturada onde abordamos a temática da gestão democrática no IFRN campus Macau/RN, entrevista essa de caráter qualitativo feita com cinco servidores, dentre eles, coordenadores dos cursos de licenciatura em Biologia, Recursos Pesqueiros e Informática, e também ao Diretor acadêmico e a equipe técnico pedagógica (ETEP), logo após foi efetuado a análise dos dados abordados para a obtenção dos resultados apresentados na referida pesquisa.

A entrevista partiu de acordo com alguns questionamentos trabalhados ao decorrer da disciplina de Organização e Gestão da Educação Brasileira. Foram entrevistados cinco servidores do IFRN campus Macau/RN, de diferentes setores, ao qual destacamos, coordenadores dos cursos de licenciatura em biologia, recursos pesqueiros e informática, a direção acadêmica e a equipe técnica pedagógica (ETEP), O diretor geral da instituição não participou porque estava afastado.

De acordo com Bogdan & Biklen (2010), a entrevista é um mecanismo para recolher dados descritivos de linguagem do próprio entrevistado, permitindo assim ao investigador o desenvolvimento intuitivo da ideia sobre a maneira ao qual o sujeito interpreta aspetos do mundo. Tendo em vista esta concepção, a entrevista é composta por seis perguntas subjetivas aplicadas aos sujeitos em questão.

Resultados e Discussão

A pesquisa em *locus* sobre a gestão escolar democrática, incluindo os aspectos, administrativos, pedagógicos e financeiros no campus, e suas configurações no modo participativo, os entrevistados apontaram que a participação e bem relativa.

Conforme a primeira pergunta da entrevista, as decisões pedagógicas da instituição são tomadas de que forma? Existe participação? O coordenador do curso de informática, externou que: “as decisões são tomadas em conjunto entre a diretoria acadêmica, a Equipe Técnico Pedagógica (ETEP) e professores”, o coordenador do curso de Recursos Pesqueiros afirmou que sim, existe uma participação de todos os coordenadores, e um apoio direto com a equipe técnica pedagógica. A ETEP expôs que existe sim a participação, ouvindo as principais decisões, sendo que as mesmas são tomadas em conjunto com a direção acadêmica.

De acordo com o coordenador do curso de licenciatura em biologia, o mesmo expõe que, existe uma consulta dos gestores para com os coordenadores, mais de forma insuficiente. Na realidade, a nossa participação constitui apenas, na maioria das vezes, para a votação de eventos que já estão em processo de finalização. De acordo com o diretor acadêmico, “são feitas reuniões com as coordenações; discussão em reuniões pedagógicas e aprovação em colegiado da diretoria acadêmica”.

A segunda pergunta trazia o seguinte questionamento: de que forma a gestão pedagógica pode ser um instrumento para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem? O coordenador do curso de informática afirma que “a melhoria da gestão pedagógica, começa identificando as dificuldades dos discentes para propor soluções para a melhoria da gestão”. Na concepção do coordenador do curso de recursos pesqueiros, “a gestão pedagógica e de total importância para o bom funcionamento no cotidiano escolar, isso em parceria com a equipe técnico pedagógica do campus”. O coordenado do curso de licenciatura em Biologia cita:

A gestão pedagógica (gestores e professores), devem concentrar energia para a resolução dos problemas que perpassa o meio escolar, mais também, os fatores que estão correlacionados, como problemas familiares que afetam o processo de ensino-aprendizagem. É necessário, para um bom desempenho das atribuições pedagógicas, como instrumento de equilíbrio, que as ações sejam eficazes (métodos que resolvam os problemas). (COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA, 2017).

O diretor acadêmico, destaca que, o melhoramento da gestão pedagógica no campus se dá através de discursões e encontros com os envolvidos com o ensino, discutindo os mesmos sobre formas, projetos e ações, que tenham objetivos para o melhor processo de ensino aprendizagem. A ETEP expõe que “o enfoque maior se dar no processo de ensino e aprendizagem, que é colocado em primeiro lugar, diferente do processo administrativo que não tem o mesmo foco”.

Deste modo a gestão democrática implica em um caráter de participação, onde todos tenham uma voz ativa para com as decisões e ações que são tomadas no contexto escolar. “A descentralização de poderes, e a autonomia nas instituições, é de fundamental importância para a implementação desse modelo de gestão nas unidades escolares, isso promove um caráter de cidadania para com o sujeito em formação”. (SANTOS, 2006. p. 6).

O terceiro questionamento abordado na entrevista – qual a preocupação da gestão pedagógica em relação a melhoria para o curso de biologia, no campus IFRN Macau/RN? Os coordenadores dos cursos de informática e recursos pesqueiros não responderam ao questionamento, segundo o coordenado do curso de licenciatura em Biologia, enfatiza que, o

centro acadêmico e a coordenação do curso preocupam-se com o curso de biologia, o comprometimento pedagógico ainda deixa a desejar, não há uma preocupação direta da parte pedagógica do IFRN campus Macau/RN, sendo que as intervenções são tomadas quando há infrações, sendo que os professores se preocupam com o fazer pedagógico, e não com questões que advêm de suas formações.

A direção acadêmica destaca que, o curso de licenciatura em biologia é de suma importância para o IFRN campus Macau/RN e região, com isso a gestão tem acompanhado as indícios e resultados do curso sempre buscando a melhoria para o curso. A respeito da referida pergunta, a ETEP, respondeu que essa questão estava a cargo da direção acadêmica do campus.

Uma gestão democrática traz consigo a possibilidade da melhoria na qualidade do contexto educacional, pois possibilita a inclusão de todos no aspecto de participação para com as decisões tomadas no ambiente escolar, segundo Dourado, Moraes e Oliveira (2012), é feita de forma participativa por meio dos vários segmentos que compõem o espaço escolar. Professores, pais, funcionário e estudantes, são de fundamental importância para a construção do projeto político pedagógico participativo, e em todas as áreas de processo decisório da escola como um todo.

A quarta pergunta trazia consigo o seguinte questionamento – os setores que fazem parte da organização escolar e de suma importância para uma boa gestão. Existe a participação dos mesmos na gestão? O coordenador do curso de informática respondeu que sim, os setores atuam de maneira geral, identificando as fragilidades e apontando soluções para a melhoria da organização escolar. O coordenado do curso de recursos pesqueiros relata que, existe uma participação diretamente com a equipe técnico pedagógica e a direção acadêmica, que sempre estão à disposição sempre a ajudar. O coordenado do curso de licenciatura em Biologia, foi bem sucinto em suas palavras, afirmou que sim.

O diretor acadêmico destaca que sim, setores como a equipe técnico pedagógica (ETEP), coordenadores de cursos, e a assistência estudantil, todos exercem um papel fundamental na participação e nas discussões e acompanhamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. A Equipe técnico pedagógica, enfatiza que os setores que compõe que compõe a escola, estão sempre em comunicação, para colocar em pratica todas as determinações em relação a organização no meio escolar.

O quinto questionamento fazia referência ao modelo de gestão no IFRN campus Macau/RN. Você avalia que a gestão desta instituição é democrática? Em que a gestão contribui com o aspecto pedagógico? De acordo com a perspectiva do coordenado do curso de informática, ele afirma que a gestão do campus é democrática, onde a mesma permite que os docentes proponham soluções, o que dinamiza o processo de ensino aprendizagem.

O coordenador do curso de recursos pesqueiros responde que, “a gestão é democrática em algumas partes, que muitas opiniões não são de caráter democrática, sendo que as mesmas partem da direção academia e direção geral do referido campus”. A concepção do coordenador do curso de licenciatura em biologia, “é que é bem parecida com a opinião anterior, onde o mesmo afirma que em algumas situações a gestão é democrática, visto que, ainda detém de aspectos individuais, e sobre a contribuição remete ao fato de ter um apoio apenas da equipe técnico pedagógica”.

Deste modo, a direção acadêmica ainda acrescenta que, a “gestão do campus é democrática, as decisões são tomadas em conjunto, através de discursões, para trazer um posicionamento em grupo de envolvidos. A équite técnico pedagógica também avalia que a

gestão é democrática, e que contribui com os aspectos pedagógicos, por isso que sempre é decidido em grupo toda semana, com reuniões para a melhoria do aspecto pedagógico.

Em referência a sexta e última questão da presente entrevista, ao qual trazia o questionamento sobre a participação do corpo docente do IFRN campus Macau/RN, perguntamos, como os professores participam da gestão pedagógica da instituição? O coordenador do curso de informática descreve que, identificando dificuldades dos discentes, propondo soluções e reuniões periódicas. O coordenador do curso de recursos pesqueiros afirma que essa participação se dá diretamente em sala de aula, podendo ter também a participação da equipe técnico pedagógica (ETEP). O coordenado do curso de licenciatura em Biologia destaca que, a participação é dada em reuniões e em momentos específicos como os conselhos de classe.

Santos (2006), afirma que a participação é de suma importância, e principalmente visa a tomada de decisões em conjunto, onde a execução é apenas a consequência deste ato, proporcionando assim a escola algo realmente público, buscando a inteiração da comunidade na escola, para melhor oferta e qualidade de ensino.

Referente ao questionamento, a direção acadêmica afirma que, a participação se dá nas discussões dos temas propostos, na participação das reuniões e no acompanhamento de seus alunos. A equipe técnica pedagógica enfatiza que tal participação, se dá principalmente nas reuniões pedagógicas que acontecem toda semana, pra decisões e debates, e em reunião para questão da melhoria dos cursos, os professores estão envolvidos para todas as decisões tomadas, e colocando em pauta a sempre uma votação nas reuniões pedagógicas, que acontecem todas as quartas-feiras, no IFRN/Macau.

Conclusão

Ao discutimos sobre a gestão da organização no contexto escolar, os entrevistados responderam que a gestão no campus se dá de forma participativa e democrática, onde destacam-se a participação dos colegiados, dos professores e servidores como um todo. As decisões pedagógicas também são tomadas de forma democrática, tendo em vista que a participação e de real importância para uma boa gestão escolar. A gestão democrática, e de fundamental importância para o bom gerenciamento das decisões e ações dos diferentes seguimentos escolares, onde todos tenham uma voz ativa e participativa para que essa forma de gestão seja mesmo efetiva em seu real contexto.

Concluimos que, no IFRN campus Macau/RN, a gestão escolar se dá de uma forma participativa, onde os entrevistados defendem uma gestão de caráter democrático, de modo que todos os seguimentos escolares participem, para um bom funcionamento dos mecanismos que compõe o ambiente escolar. A pesquisa mesma proporcionou a observação e conhecimento da concepção de gestão e participação do Campus Macau e apontou soluções ou parte delas para melhor gerenciamento de forma participativa e colaborativa, contribuindo para o processo de ensino aprendizagem. Os sujeitos envolvidos na pesquisa defendem uma gestão democrática, onde todos tenham sua parcela de participação, trazendo todos os mecanismos de que compõe o meio escolar, do aluno a direção geral, assim a gestão democrática será um meio onde todos tenham uma participação efetiva para seu bom funcionamento no ambiente escolar.

A palavra participação nos remete ao sentido de democratização, onde todos tenham uma parcela na tomada de decisões e ações, seja em qualquer setor, no espaço escolar não e diferente. A gestão democrática traz consigo um cateter participativo, onde ouvindo e analisando as diversas opiniões, para se chegar em uma decisão que colabore com a perspectiva de todos. De acordo com Ferreira (1999, p. 11), “participar significa estar inserido nos processos sociais de forma efetiva e coletiva, opinando e decidindo sobre planejamento e execução”.

Portanto, a gestão do IFRN/Campus Macau, a partir das lentas daqueles que compõem a gestão, apesar de algumas dificuldades, é considerada democrática e participativa.

Referências

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Características da investigação qualitativa. In: *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994, p. 47-51.
- BORDIGNON, Genuíno e GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão da educação: município e escola. IN: FERREIRA, N. S. e AGUIAR, M. A. (Org.). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRASIL, Planalto. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988** . 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 18 ago. 2018.
- BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 18 agosto. 2018.
- COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA. Entrevista concedida ao discente de licenciatura em biologia, 25 jan, 2018.
- DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de. **Gestão escolar democrática**: : definições, princípios e mecanismos de implementação. p. 13. 2012. Disponível em:<http://moodle3.mec.gov.br/ufop2/file.php/1/gestores/politica/pdf/texto2_1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- FERREIRA, Rosilda (Coord.). **Construindo a Educação na Cidade de Camaragibe**. Camaragibe (PE): Secretaria de Educação, 1999
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo, Heccus editora, 2013.
- LUCK, Heloísa. **A EVOLUÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL, A PARTIR DE MUDANÇA PARADIGMÁTICA** . 1997. Disponível em: <http://cedhap.com.br/wp-content/uploads/2013/09/ge_GestaoEscolar_02.pdf?iframe=yes&iframe=true>. Acesso em: 20 ago. 2018.
- SANTOS, Ana Lúcia Felix dos. **Gestão democrática da escola** : bases epistemológicas, políticas e pedagógicas. 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt05-2114.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- SANTOS, Maria Aparecida dos; FRANCA, Magna. **A gestão democrática e a qualidade do ensino em escola pública de Parnamirim/RN**. 2009. p.13